



RELEVÂNCIA, CONSUMO E DISSEMINAÇÃO DE FAKE NEWS: implicações em grupo de WhatsApp de idosos durante a pandemia de COVID- 19

Necilma Macêdo de Sousa¹

Luciano Pereira dos Santos Cavalcante²

Maria de Fátima Oliveira Costa³

Este estudo trata das interações e disseminação massiva de Fake News no grupo de WhatsApp do Clube da Melhor Idade, por ocasião do isolamento social durante a pandemia de covid-19. No contexto da sociedade da informação, presenciamos uma mudança de paradigmas associadas às formas como a informação é acessada e disseminada, especialmente na era da pós-verdade caracterizada pelo falseamento dos discursos que tendenciam à manipulação do pensamento e direcionam comportamentos a partir de mensagens propagadas, recebidas e disparadas em massa, principalmente pelas redes sociais. Tais mensagens primam pela agilidade do receptor dos referidos grupos sociais mencionados em replicá-las em seus contatos de WhatsApp com agilidade, para que não se tenha tempo para uma reflexão acerca desses conteúdos. Nessa perspectiva, Bauman (2001) nos fala da volatilidade da informação que permeiam as relações e comunicação entre pessoas, grupos que adquirem uma nova roupagem cultural. Nesse sentido, questiona as propriedades e características dessas informações, bem como as apropriações, interações, consumo, reprodução e as consequências dessas mensagens para o grupo etário composto por senhoras idosas frequentadoras das atividades cotidianas na Biblioteca Cristina Poeta. Tem por objetivo analisar o consumo e disseminação de Fake News, às implicações e relevância dessas trocas informacionais para o grupo tendo em vista o

¹ Necilma Macêdo de Sousa - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Ceará.

² Luciano Pereira dos Santos Cavalcante - Professor da Universidade Estadual do Ceará e Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Ceará.

³ Dr^a Maria de Fátima Oliveira Costa - Professora da Universidade Federal do Ceará e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Ceará.



estabelecimento e a promoção da informação e seu exercício no fomento a prática cidadã ao produzir e disseminar e identificar Fake News, enquanto produto da pós-verdade. O percurso metodológico da pesquisa envolve a abordagem qualitativa, quanto a sua natureza, optou-se pelo enfoque da pesquisa bibliográfica, de campo, exploratória e descritiva.

A Análise do Discurso e a Análise de Conteúdo são vertentes da linguística que se ocupam em estudar o discurso e como tal, evidenciam a relação entre língua, discurso e ideologia. Enfocamos que o estudo em andamento, baseia-se em Bardin e Foucault, pelo fato da própria gênese ser um de seus conceitos centrais, e a formação discursiva haver se dado em estudos sobre as condições históricas e discursivas nas quais se constituem campos de saber e poder. No que tange os resultados esperados, apresentações e debates, registros históricos, bem como o produto deste, em formato de cartilha explicativa sobre Fake News que se prestem a reflexão acerca do negacionismo que envolvem as Fake News, principalmente as relacionadas às questões de saúde pública.

Palavras-chave: Fake News, Covid-19, Disseminação, Pós-verdade, WhatsApp.

Referências

A,C.A.A. Novos desafios epistemológicos para a ciência

<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/159598> >.Acesso em:03/04/22;

B, L. (1977/1995). Análise de conteúdo. Lisboa: edições, 70, 225;

B, R. B. S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.

Porto: Porto Editora, 1994;

B, E. Problemas de Linguística Geral I. Campinas: Pontes, 2006;

B, Z. Modernidade líquida. Rio de Janeiro Zahar, 2001

F, M.A Ordem do Discurso. São Paulo: Edições Loyola,1996;

N,D. Desinformação no contexto da pandemia. Disponível em:<<https://>>.Acesso em 13/05/22